

**LAÇOS DE SANGUE NA EMPRESA:
ENTRE A TRADIÇÃO E A MODERNIDADE**

Katia Guimarães Sousa Palomo

LAÇOS DE SANGUE NA EMPRESA:
ENTRE A TRADIÇÃO E A MODERNIDADE

Ilhéus - Bahia
2002



© 2002 by KÁTIA GUIMARÃES SOUSA PALOMO
Direitos desta edição reservados à
EDITUS - EDITORA DA UESC
Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Ilhéus/Itabuna, km 16 - 45650-000 Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (073) 680-5028 - Fax (073) 689-1126
http://www.uesc.br e-mail: editus@uesc.br

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

OTTO ALENCAR - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ANA LÚCIA B. CASTELO BRANCO - SECRETÁRIA

**UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE SANTA CRUZ**

RENÉE ALBAGLI NOGUEIRA - REITORA

MARGARIDA CORDEIRO FAHEL - VICE-REITORA

DIRETORA DA EDITUS

MARIA LUIZA NORA

PROJETO GRÁFICO E CAPA

ALENCAR JÚNIOR

CONSELHO EDITORIAL:

DÁRIO AHNERT

DORIVAL DE FREITAS

ERONILDA MARIA GÓIS DE CARVALHO

FRANCOLINO NETO

JANE KÁTIA BADARÓ VOISIN

LURDES BERTOL ROCHA

MARIA DA CONCEIÇÃO FILGUEIRAS DE

ARAÚJO

MARIA LAURA OLIVEIRA GOMES

MOEMA BADARÓ CARTIBANI MIDLEJ

PATRICIA DA COSTA PINA

PAULO DOS SANTOS TERRA

REINALDO DA SILVA GRAMACHO

ROSANA LOPES

RUY LORDÃO NETO

EQUIPE EDITUS

COORD. DE DIAGRAMAÇÃO: ADRIANO LEMOS;

DESIGN GRÁFICO: ALENCAR JÚNIOR

SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO: MARIA SCHAUN;

REVISÃO: MARIA LUIZA NORA, DORIVAL DE FREITAS;

DIR. DE POLÍTICA EDITORIAL: JORGE MORENO.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P181Iac Palomo, Kátia Guimarães Souza.
Laços de sangue na empresa : entre a tradição e a
modernidade / Kátia Guimarães Souza Palomo. - Ilhéus
: Editus, 2002.
220p. : il.

ISBN 85-7455-048-5

1. Empresas familiares - Ilhéus (Ba). 2. pequenas e
médias empresas - Ilhéus (Ba). I. Título

CDD- 658.041098142

As pessoas que nunca olharam para seus
ancestrais nunca olharão para a
posteridade
Edmund Burke

Nossa procura transcende o nosso alcance;
contemplamos de longe a Terra Prometida,
sabendo que nunca poderemos alcançá-la.
E, ainda assim, temos de continuar tentando.
Goldberg & Rayner

Para meus pais

Antonio Pereira Sousa
e Nancy Brito Guimarães Sousa
que me deram a vida e a vontade de aprender.

E para o amor da minha vida,
Marcus José da Cruz Palomo
que me faz a cada dia mais feliz.

Agradecimentos

À Família Chicourel Albagli
que possibilitou a existência deste trabalho.
Em especial à d. Rosa (in memorian)

À professora Ellen F. Woortmann e ao professor Roque de Barros Laraia, do
Departamento de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade
de Brasília, que acreditaram ser possível desenvolver este trabalho.

Aos professores do Departamento de Pós-Graduação em Administração
da Universidade de Brasília, nas pessoas dos professores Jorge Fernando Va-
lente de Pinho, Gilberto Tristão e Guillermo Asper Y Valdez.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	15
-----------------	----

PARTE I - MODERNIDADE E TRADIÇÃO E SUAS INFLUÊNCIAS NA PERPETUIDADE DA EMPRESA FAMILIAR

MODERNIDADE E EMPRESA FAMILIAR.....	21
ALGUMAS CONCEPÇÕES TEÓRICAS A RESPEITO DA MODERNIDADE	21
COMPETITIVIDADE, MUDANÇA E FLEXIBILIDADE EMPRESARIAL	26
EMPRESA FAMILIAR E O PROCESSO SUCESSÓRIO.....	29
TRADIÇÃO E EMPRESA FAMILIAR.....	55
A EMPRESA COMO UM GRUPO ECONÔMICO E SOCIAL E AS DISTORÇÕES TEÓRICAS A RESPEITO DA TRADIÇÃO E DA CULTURA	59

PARTE II - A EMPRESA FAMILIAR ALBAGLI & CIA LTDA. E O PROCESSO DE SUCESSÃO

ALBAGLI & CIA LTDA.	69
FUNDAÇÃO E LOCALIZAÇÃO.....	69
SUAS RELAÇÕES E MUDANÇAS NO TEMPO	77

PARTE III - TRADIÇÃO E MODERNIDADE NO JUDAÍSMO E NA SOCIEDADE ILHEENSE

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O JUDAÍSMO	101
HISTÓRIA	101
QUEM É JUDEU ?	107
COSTUMES E RITUAIS	112
ESTRUTURA FAMILIAR.....	117
ESTRATÉGIA PARA PERPETUAÇÃO	122

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS: SOCIEDADE ILHEENSE....	127
--	-----

PARTE IV - A FAMÍLIA CHICOUREL ALBAGLI

A INSTITUIÇÃO FAMILIAR.....	147
FAMÍLIA CHICOUREL ALBAGLI	155
BREVE ORIGEM.....	155
A FAMÍLIA CHICOUREL ALBAGLI E A ADAPTAÇÃO NA SOCIEDADE ILHEENSE	163

PARTE V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	175
REFERÊNCIAS	189
ANEXOS	201

APRESENTAÇÃO

A originalidade deste livro, que é o resultado de uma dissertação de mestrado em Administração, é que não se trata de mais um trabalho que se refere apenas aos valores da eficiência no gerenciamento de uma empresa familiar. A partir de um contato com docentes do Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília, a autora decidiu pela utilização de uma abordagem que privilegiou a análise das relações de parentesco dentro de uma empresa. Utilizou para isto de um conhecimento básico da teoria do parentesco e da metodologia antropológica de pesquisa. A partir desta decisão a história da empresa deixou de ser investigada apenas em função de seu desempenho econômico e administrativo para se constituir na reconstrução de um longo processo migratório vivido pelos seus fundadores.

Análises de parentesco e estudos de migrações fazem parte do amplo temário da pesquisa antropológica. Por isto, Kátia Guimarães Sousa Palomo teve a possibilidade de utilizar uma ampla bibliografia tanto no que se refere ao nosso próprio sistema de parentesco como o dos membros originários da família estudada. Assim, autores como Geertz, Leach, Bourdieu, Foucault, entre outros, fazem parte de sua bibliografia, o que não acontece em um texto de administração.

Através de técnicas de entrevistas e de elaboração de histórias de vida – tão familiares aos cientistas sociais – ela começou por reconstituir os sonhos e os sofrimentos daqueles que tiveram de emigrar para uma terra desconhecida em busca de segurança e de melhores condições de vida.

É uma longa história que começa na Espanha, recém libertada do jugo mouro, quando um grupo de judeus sefaradita, vitimados pela perseguição religiosa, foge para a Turquia, onde consegue conviver com relativa tranquilidade até o raiar do século XX. As perturbações decorrentes da 1ª Guerra Mundial faz com que migrem para o Brasil no primeiro quartel do último século. É uma história semelhante a narrada pelo historiador Boris Fausto em seu livro *Ócios e negócios*. Ao contrário de muitos de seus conterrâneos, as famílias estudadas preferiram fugir dos grandes centros, como São Paulo, para se estabelecer em Ilhéus e se dedicarem ao comércio justamente nos anos dourados do ciclo do cacau.

A compreensão da história familiar e de suas alianças matrimoniais foram importantes para que a Autor pudesse analisar o desempenho de cada um deles na história da empresa. Este mesmo conhecimento lhe

proporcionou a possibilidade de não se restringir ao estudo frio dos balanços ou das estratégias administrativas. Mais do que isto ela impregnou o seu relato de um calor humano que torna o seu livro atraente mesmo para aqueles que não são administradores ou antropólogos.

Roque de Barros Laraia
Professor Emérito da Universidade de Brasília.